

CLIPPING

13 de Dezembro de 2019
Diário do Pará – Geral, 08.

Quatro federais do Pará tiveram cursos bem avaliados

UFPA, Ufra, Ufopa e Unifesspa apresentaram bom desempenho no indicador de qualidade do Inep. Cesupa, Fibra e Famaz também se destacaram

ENSINO

Luiza Mello
DE BRASÍLIA

O Ministério da Educação divulgou ontem os resultados dos indicadores que avaliam cursos e instituições de ensino superior referentes ao ano de 2018. No quadro geral, sete em cada dez universidades federais brasileiras, ou 68% do total, tiveram desempenhos considerados mais altos no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), nas faixas 4 e 5, que representam as mais altas taxas de desempenho. Quatro universidades federais do Pará alcançaram este alto índice de desempenho: Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) e Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), todas na faixa 4 no IGC.

Também alcançaram o mesmo índice o Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa), a Faculdade Integrada Brasil Amazônia (Fibra) e a Faculdade Metropolitana da Amazônia (Famaz). O IGC é um indicador de qualidade mensurado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão que faz parte do MEC.

No Brasil, as 13 federais que conquistaram a nota máxima (5) no IGC são as universidades de São Carlos, Viçosa, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro, São Paulo e Lavras, além do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), o Instituto Militar de Engenharia (IME), a Fundação de Ciências da Saúde de Porto Alegre e a do



Os indicadores buscam subsidiar decisões para o aprimoramento da educação superior.
FOTO: THIAGO ARAÚJO / ARQUIVO

ABC. Cada universidade é avaliada com nota de 1 a 5. Ela é baseada em dois critérios: a nota que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) atribui à cada curso de pós-graduação da instituição e a média de cada curso do Conceito Preliminar de Curso (CPC), que também é mensurado pelo Inep.

VARIÁVEIS

Por sua vez, o CPC é uma reunião de diferentes variáveis: o Conceito Enade, que tem 20% do peso; a porcentagem de professores com mestrado ou doutorado, que corresponde a 30% da nota; a percepção do estudante, que resulta em 15% do índice; e, por fim, o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), que mede a evolução do aluno comparando a nota dele do Enem com a do Enade, que tem 35% de peso no CPC.

No caso do Conceito Preliminar de Curso, de um total de 123 cursos avaliados em universidades e instituições de ensino su-

perior no Pará, somente 34 conseguiram a nota 4. Nenhuma obteve 5, a maior nota atribuída na avaliação. O destaque vai para a "caçula" das universidades federais paraenses, a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, que teve cinco cursos avaliados, com quatro deles com nota 4: Direito, Ciências Econômicas e Psicologia do campus Marabá e Ciências Contábeis do campus Rondon do Pará.

Já na tabela do conceito do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), divulgado no início de outubro, quase 65% dos cursos nacionais analisados de universidades federais atingiram os melhores índices - 4 e 5 - entre os concluintes. Entre os cursos de universidades privadas o índice foi de apenas 20,9%.

NOTA 5

Somente quatro cursos de universidades paraenses conseguiram nota 5: Administração e Direito da Cesupa; Comunicação Social (Publicidade e Propaganda) da Unama

PARA ENTENDER

CURSOS AVALIADOS

● Foram 27 áreas avaliadas no Enade 2018: administração; administração pública; ciências contábeis; ciências econômicas; design; direito; jornalismo; psicologia; publicidade e propaganda; relações internacionais; secretariado executivo; serviço social; teologia; turismo; tecnologia em comércio exterior; tecnologia em design de interiores; tecnologia em design de moda; tecnologia em design gráfico; tecnologia em gastronomia; tecnologia em gestão comercial; tecnologia em gestão da qualidade; tecnologia em gestão de recursos humanos; tecnologia em gestão financeira; tecnologia em gestão pública; tecnologia em logística; tecnologia em marketing e tecnologia em processos gerenciais.

de Ananindeua; Comunicação Social (Publicidade e Propaganda) da UFPA; e Administração da Ufra de Parauapebas.